



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: A UTILIZAÇÃO DO MICROFONE COMO AÇÃO PREVENTIVA PARA O USO DA VOZ EM SALA DE AULA

Autores: JAINY SILQUEIRA DE OLIVEIRA SILVA, DULCE PEREIRA DOS SANTOS

Introdução

Segundo a definição do dicionário, a voz é o som produzido pelas vibrações das pregas vocais sob a pressão do ar que percorre a laringe. É a partir dela que o homem se expressa, enriquecendo a transmissão da palavra, sentimento ou mensagem tanto no meio profissional quanto no meio social. É esperado que o profissional que utiliza a voz como instrumento de trabalho, como o professor, tenha uma voz bem projetada, pois o seu desempenho como educador não depende somente em deter conhecimento, mas sim do conjunto de conhecimento e o de fazer-se entender. Porém a partir das condições de trabalho; falta de estrutura da sala de aula; a baixa autoestima como educador; a desvalorização do profissional; superlotação das salas de aula; ruídos; alteração do tom de voz; estresse; jornada intensiva de trabalho; falta de higienização vocal e diversos outros fatores, faz com que a saúde vocal do professor seja comprometida. É importante ressaltar que a saúde não está ligada somente a ausência de enfermidades, mas também ao conjunto de bem-estar físico, mental e social.

A voz é o principal instrumento de trabalho utilizado pelo professor. É a partir dela que o docente se faz mediador do processo de ensino e aprendizado dos alunos e participa ativamente das transformações do mesmo. A má utilização da voz acarreta diversos problemas de saúde do educador, e o torna um dos profissionais de maior fator de risco para problemas relacionados à voz, as disfonias que segundo Vieira(2006) “A disfonia ou popularmente conhecida como “rouquidão” é um sintoma prevalente entre professores. Refere-se a doenças relacionadas a distúrbio na fonação”. Doenças como: rouquidão, calos vocais, nódulos, pólipos, infecções e outros diversos problemas.

À partir desses problemas apresentados, várias são as ações preventivas propostas para amenizar essas disfonias, a utilização do microfone é uma delas. O microfone é um instrumento para a amplificação da voz e é muito utilizado para se comunicar com um público maior de pessoas, para gravações de músicas, comunicação pelas rádios, entre outras utilizações.

Esse trabalho tem como objetivo analisar a utilização da voz como instrumento de trabalho, e apresentar a utilização do microfone em sala de aula como ação preventiva para problemas vocais. A pesquisa foi realizada a partir da observação do ambiente de trabalho e questionário aplicado a 10 professores do ensino fundamental e médio de uma escola estadual do município de Pirapora-MG.

Material e métodos

Para a elaboração desse trabalho foram analisadas pesquisas bibliográficas referentes ao tema; observação do ambiente de trabalho dos professores; entrevistas com questões auto avaliativas sobre a saúde vocal e fatores que os levaram a utilização do microfone em sala de aula. O questionário constou com oito perguntas diretas sobre a utilização desse instrumento, benefícios e malefícios, se já houve afastamento devido as disfonias entre outras questões relevantes para a execução desse trabalho.

Resultados e discussão

A pesquisa foi realizada na instituição de ensino estadual localizada no município de Pirapora-Minas Gerais. Foram observados professores do ensino Fundamental e Médio, analisando o ambiente de trabalho e o questionário contendo oito questões sobre a utilização do microfone em sala de aula.

A iniciativa para a utilização desse instrumento não partiu da instituição, mas de uma professora que apresentou disfonias como a fenda vocal, que altera a qualidade da voz a tornando mais soprosa, já que há uma dificuldade de controle do ar respiratório durante a fonação, o ar escapa dessa fenda, onde num processo normal não escaparia, e rouca, devido a vibração irregular das pregas vocais. A docente conseguiu reverter essas fendas com a fonoterapia, processo onde é tratada a voz doente ou inapta a partir de exercícios vocais aplicados por um fonoaudiólogo. A partir desses problemas apresentados que comprometeram a saúde vocal da educadora, ela adotou o microfone como uma ferramenta de trabalho que ajuda a prevenir de problemas futuros.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

À partir desse exemplo, outros professores adotaram esse instrumento para lecionar. Dos 10 professores entrevistados, 6 utilizam o microfone, sendo que 5 apresentam alterações na voz e apenas 1 precisou da fonoterapia para reverter as fendas vocais causadas pela má utilização da voz.

O principal motivo para utilizar esse instrumento é a superlotação nas salas de aulas, sendo que os alunos do ensino fundamental são bastantes hiperativos, por esse motivo os professores alteram a voz para conter os discentes a fim de aplicar o conteúdo programado. Os docentes afirmaram que utilizando o microfone, diminuiu o afastamento devido a problemas relacionados à voz, e melhorou a forma de ensino para os alunos.

Apesar das melhorias, à partir da observação dos professores enquanto ensinam, é visível que poucos são os que praticam a higienização da voz, falam por longos períodos de tempo e não bebem água, sendo que a ingestão de líquido melhora o desempenho e não força as cordas vocais. Nenhum dos professores utilizam o método de aquecimento vocal, e todos, apesar de utilizarem o microfone, alteram o tom de voz drasticamente.

Considerações finais

A utilização do microfone nas salas de aula diminui o afastamento dos professores devido a problemas relacionados à má utilização da voz, mas não previne por total a aparição dos mesmos, já que para isso os professores devem ter disciplina na utilização vocal e praticar métodos de higienização vocal, o que poucos fazem, a partir das observações dessa pesquisa. Várias são as ações preventivas para a utilização da voz, o professor como profissional que utiliza a voz como principal instrumento de trabalho, deve ficar atento a qualquer mudança vocal, e prevenir problemas futuros.

Agradecimentos

UNIMONTES-Universidade Estadual de Montes Claros/CNPQ-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Referências bibliográficas

VIEIRA, A. B. C. Fatores causais e profilaxia da disfonia na prática docente. Cadernos de Educação | FaE/PPGE/UFPEL | Pelotas [28]: 255 - 270, janeiro/junho 2007.